REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO USUÁRIO DE DROGAS PARA A IGREJA CATÓLICA: AS IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO

SOCIAL REPRESENTATIONS OF DRUG USERS FOR THE CATHOLIC CHURCH: THE IMPLICATIONS FOR THEIR CARE

REPRESENTACIONES SOCIALES DE LOS USUARIOS DE DROGAS PARA LA IGLESIA CATÓLICA: LAS IMPLICACIONES PARA SU CUIDADO

Diogo Jacintho Barbosa¹, Antonio Marcos Tosoli Gomes², Marcia Pereira Gomes³, Laercio Deleon de Melo⁴, Leandra da Silva Paes⁵, Gisely de Oliveira Soares⁶

RESUMO

Objetivo: Refletir sobre as representações sociais do usuário de drogas psicoativas para a Igreja Católica. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, tipo reflexivo. Basearam-se os critérios de inclusão em sujeitos com idade superior a 18 anos e que frequentam o grupo religioso há pelo menos seis meses, excluindo-se os participantes que não preencheram tais critérios. Adotaram-se a Teoria das Representações Sociais como referencial teórico e o Teste de Associação Livre de Palavras como instrumento de coleta de dados. **Resultados:** Compôs-se a amostra final do estudo por 100 participantes dos quais 34 eram do sexo feminino e 66, do sexo masculino. Percebeu-se, referente ao grau de instrução, que a maioria apresentava Ensino Médio completo (39 participantes) e, no que tange à faixa etária, 30 apresentavam idades entre 20 e 30 anos, e 26, entre 31 e 40 anos. **Conclusão:** Aponta-se a religião católica com maior número de fiéis no Brasil, dessa forma, entender a sua representação a respeito do usuário de drogas psicoativas visa a colaborar, de maneira direta, para a construção de ferramentas capazes de potencializar o tratamento oferecido para estes usuários não só nas comunidades terapêuticas, como também no Sistema Único de Saúde, tendo em vista que hoje se admite que o ser humano é biopsicossocial-espiritual.

Descritores: Religião; Espiritualidade; Representações Sociais; Drogas Psicoativas; Dependência Química; Saúde Mental.

ABSTRACT

Objective: To reflect on the social representations of the psychoactive drug user for the Catholic Church. **Method:** It is a qualitative, descriptive, reflective type study. The inclusion criteria were based on subjects over 18 years of age who have been attending the religious group for at least six months, excluding those who did not meet such criteria. The Theory of Social Representations was

adopted as a theoretical reference and the Free Association of Words Test as an instrument of data collection. **Results:** The final sample of the study was composed by 100 participants of whom 34 were female and 66 were male. It was noticed, regarding the level of education, that the majority had finished High School (39 participants) and, concerning the age group, 30 were between 20 and 30 years old, while 26 were between 31 and 40 years old. **Conclusion:** The Catholic religion is pointed out as having the largest number of members in Brazil; thus, understanding its representation regarding the user of psychoactive drugs aims to collaborate directly in the construction of tools capable of boosting the treatment offered to such users not only in the therapeutic communities, but also in the Unified Health System (SUS), bearing in mind that today the human being is admitted as being biopsychosocial-spiritual.

Descriptors: Religion; Spirituality; Social Representations; Psychoactive Drugs; Chemical Addiction; Mental Health.

RESUMEN

Objetivo: Reflexionar sobre las representaciones sociales del consumidor de drogas psicoactivas para la Iglesia Católica. **Método:** Es un estudio de tipo cualitativo, descriptivo y reflexivo. Los criterios de inclusión se basaron en sujetos mayores de 18 años que hayan asistido al grupo religioso durante al menos seis meses, excluyendo a aquellos que no cumplieron dichos criterios. Se adoptó como referencia teórica la Teoría de las Representaciones Sociales y como instrumento de recolección de datos el Test de Asociación Libre de Palabras. **Resultados:** La muestra final del estudio estuvo compuesta por 100 participantes de los cuales 34 eran mujeres y 66 eran hombres. Se advirtió, en cuanto al nivel de estudios, que la mayoría había terminado el Bachillerato (39 participantes) y, en cuanto al grupo de edad, 30 tenían entre 20 y 30 años, mientras que 26 tenían entre 31 y 40 años. **Conclusión:** Se señala que la religión católica tiene el mayor número de miembros en Brasil; así, entender su representación frente al usuario de psicofármacos tiene como objetivo colaborar directamente en la construcción de herramientas capaces de potenciar el tratamiento ofrecido a dichos usuarios no solo en las comunidades terapéuticas, sino también en el Sistema Único de Salud (SUS), teniendo en cuenta que hoy se admite al ser humano como biopsicosocial-espiritual.

Descriptores: Religión; Espiritualidad; Representaciones Sociales; Drogas Psicoactivas; Adicción Química; Salud Mental.

^{1,2,5,6}Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. ¹ <https://orcid.org/0000-0001-8816-1770> ² <http://orcid.org/0000-0003-423509647>

⁵ <https://orcid.org/0000-0002-4742-1860> ⁶ <https://orcid.org/0000-0003-0478-6605>

³Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. ³<https://orcid.org/0000-0002-7872-5891>

⁴Centro Universitário Estácio Juiz de Fora. Juiz de Fora (MG), Brasil. E-mail: ⁴<https://orcid.org/0000-0002-8470-7040>

Como citar este artigo

Barbosa DJ, Tosoli AMG, Pereira MG, Melo LD, Paes LS, Soares GO. O usuário de drogas psicoativas e a Igreja Católica: um estudo de representações sociais. Rev enferm UFPE on line. 2021;15:e244507 DOI: <https://doi.org/>

INTRODUÇÃO

Observa-se, no Brasil, um grande número de pessoas adeptas a diversas religiões, o que classifica a religião no país como diversificada e caracterizada pelo sincretismo.¹ Prevê-se, pela Constituição brasileira, a liberdade de religião, bem como a clara existência de separação entre religião e Estado, o que torna o país um Estado laico.

Nota-se que 91% dos brasileiros residentes na região Sudeste se declaram adeptos de alguma religião e as religiões que apresentam expressão nesta região são: Católica Apostólica Romana (59,5%); Evangélica (24,6%); Espírita (3,1%); Umbanda e Candomblé (0,4%); outras religiões (3,4%).²

Sabe-se que a religião católica é a que apresenta o maior número de fiéis não só na região Sudeste, mas em todo o país. Acrescenta-se que a Igreja Católica foi pioneira no que tange ao combate ao consumo abusivo de drogas psicoativas, pois foi a primeira religião a propor a criação de uma comunidade terapêutica com um cuidado baseado na religiosidade e espiritualidade, pois, para a Igreja Católica, o consumo abusivo de substâncias psicoativas é um mal que não dá trégua e, além de fazer mal para o corpo, sufoca o espírito.³

Observa-se, assim, que o consumo abusivo de drogas psicoativas, uma vez que altera funções corporais, é representado pelo mau cuidado do homem sobre o corpo que não pertence a ele, mas, na concepção dessa religião, foi dado por Deus e é habitado pelo Espírito Santo.⁴

Detalha-se que a mensagem principal da Igreja Católica acerca dos dependentes de drogas psicoativas não está baseada apenas no consumo, mas também no centro da pessoa humana, de modo que as ferramentas para combater o consumo abusivo baseiam-se na recuperação do sentido da vida.⁵

Revela-se, com base nessas premissas, que este estudo teve como objeto a relação entre o catolicismo e a pessoa que utiliza drogas de maneira geral. Empregou-se, para tanto, a Teoria das Representações Sociais criada por Serge Moscovici, tendo em vista que ela auxilia a entender de que maneira o indivíduo pensa no seu contexto social e a compreender a realidade no local em que ela acontece.⁶

OBJETIVO

Refletir sobre as representações sociais do usuário de drogas psicoativas para a Igreja Católica.

MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, tipo reflexivo, originário das reflexões acerca das representações sociais do usuário de drogas para grupos religiosos com um recorte para a Igreja Católica.

Adotaram-se a Teoria das Representações Sociais como referencial teórico e o Teste de Associação Livre de Palavras como instrumento de coleta de dados. Possibilitou-se, assim, estabelecer os elementos representacionais das representações sociais do usuário de drogas. Explica-se que, nesta técnica, os sujeitos são convidados a dizer as cinco primeiras palavras que vêm às suas mentes quando ouvem um termo indutor que, neste estudo, foi: *usuário de álcool e drogas*. Basearam-se os critérios de inclusão em sujeitos com idade superior a 18 anos e que frequentam o grupo religioso há pelo menos seis meses, excluindo-se os participantes que não preencheram tais critérios.

Submeteu-se o estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Castelo Branco, sendo aprovado sob CAEE nº: 06246419.7.1001.8144.

RESULTADOS

Compôs-se a amostra final do estudo por 100 participantes dos quais 34 eram do sexo feminino e 66, do sexo masculino. Percebeu-se, referente ao grau de instrução dos participantes, que a maioria apresentava Ensino Médio completo (39 participantes), como pode ser observado na figura 1. Aponta-se, no que tange à faixa etária dos participantes, que 30 apresentavam idades entre 20 e 30 anos, e 26, entre 31 e 40 anos.

Figura 1 - Distribuição dos participantes do estudo por grau de instrução.

Digitaram-se e organizaram-se os dados coletados a partir do Teste de Associação Livre de Palavras em forma de *corpus*, de modo a possibilitar o seu tratamento pelo *software* EVOC 2000, possibilitando, assim, a criação do quadro de quatro casas com os elementos que compõem a estrutura representacional dividido em quatro quadrantes, onde: o quadrante superior esquerdo representa o núcleo central; o quadrante superior direito, a primeira periferia; o quadrante inferior direito, a segunda periferia e a zona de contraste é representada pelo quadrante inferior esquerdo.

Pode-se observar a figura 2 de quatro casas abaixo.

O.M.E. < 2,50				O.M.E ≥ 2,50		
Freq. Méd.	Termo evocado	Freq.	O.M.E.	Termo evocado	Freq.	O.M.E.
≥ 16	Ajuda	20	2,050	Família	13	3,000
	Dependente	16	1,625			
	Doença	16	2,250			
	Tristeza	20	2,350			
<16	Dependência	12	1,417	Droga	6	2,500
	Vício	12	1,917	Fraqueza	6	2,500
	Doente	7	1,571	Pena	5	3,200
	Sufrimento	8	2,375	Tratamento	7	4,143
	Viciado	8	1,625			

Figura 2. Casas referentes às evocações dos participantes católicos ao termo indutor *usuário de álcool e drogas*. Rio de Janeiro (RJ), Brasil, 2019. (Nota: N= 100; F mín=5; F intermediária=16; Rang=2,50)

DISCUSSÃO

Compõe-se o núcleo central desta representação social pelos cognemas *ajuda* e *tristeza* ligados à dimensão afetiva e os termos *dependente* e *doença* ligados à dimensão imagética. Relaciona-se, no que tange aos elementos do núcleo central, o cognema *ajuda* atrelado ao usuário de drogas psicoativas à dificuldade que o usuário apresenta para iniciar o tratamento, tendo em vista a sua complexidade e a dificuldade que os usuários têm para iniciar e aderir ao tratamento. Torna-se, pela utilização de drogas, o indivíduo impotente diante da droga, a qual passa a ser prioridade diante de outras atividades. Pontua-se que, muitas vezes, estes indivíduos precisam de ajuda para perceber a necessidade de tratamento.⁷ Observa-se, ainda no núcleo central, a presença dos cognemas *doença* e *dependência*, e este fato coaduna com a reforma psiquiátrica brasileira, que definiu a dependência de drogas psicoativas como um transtorno mental, ou seja, uma doença que necessita de tratamento.⁸⁻⁹

Informa-se que, a partir da reforma psiquiátrica brasileira, os pacientes portadores de transtornos mentais relacionados ao uso de drogas psicoativas passaram a ser atendidos pelos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-ad), instituições de saúde que têm o objetivo de tratar o paciente e reinseri-lo na sociedade de modo a diminuir o estigma e o preconceito relacionados às drogas. Possibilitaram-se, ainda, pela reforma psiquiátrica, a extinção dos manicômios e a criação das comunidades terapêuticas, que são instituições mantidas pelas religiões para o tratamento da utilização abusiva de drogas psicoativas, reforçando a presença dos elementos *ajuda* e *dependência* no núcleo central, uma vez que estas instituições auxiliam o indivíduo a ficar livre da dependência.¹⁰

Verifica-se, ainda, no núcleo central, o termo *tristeza* relacionado à dimensão afetiva. Traz-se, pelo uso de álcool e drogas, um sofrimento não somente para a pessoa que consome, mas também para todos aqueles que a cercam, como amigos e familiares, levando este sentimento de tristeza a todos os envolvidos.¹¹ Pode-se ainda descrever a tristeza como um dos motivos que levam o indivíduo a utilizar as substâncias psicoativas, ou seja, ela pode ser descrita como um fator desencadeador do uso.¹²

Encontram-se, no núcleo central, os termos que foram mais prontamente evocados e que apresentaram maior frequência, ou seja, os cognemas pertencentes ao núcleo central representam o pensamento social dos participantes católicos frente ao usuário de drogas.

Constata-se, na primeira periferia, a presença do cognema *família* ligado à dimensão imagética. Desempenha-se, pela família, um importante papel no que tange ao desenvolvimento do indivíduo. Pauta-se a sociedade atual na família como elemento central do indivíduo, apresentando a função de amar e cuidar. Abala-se profundamente, assim, a autoestima dos pais quando o filho adoece, significando para eles a falência do sistema familiar e, conseqüentemente, do seu sistema de criação.¹³⁻¹⁴ Desvela-se que o cognema *família* é multidimensional, ou seja, nele estão contidos outros cognemas, como *tristeza* e *ajuda*.

Demonstra-se que os dados apresentados na segunda periferia, igualmente como na primeira, têm o objetivo de reforçar os elementos do núcleo central. Assim, a segunda periferia é composta pelos cognemas: *droga*, relacionado à dimensão conceitual; *fraqueza* e *pena*, à dimensão afetiva; e *tratamento*, à dimensão institucional. Reforça-se, pelo aparecimento da dimensão institucional com o cognema *tratamento*, a ideia presente no núcleo central de que o uso de drogas é considerado uma doença e que merece tratamento.

Encontram-se, na zona de contraste desta representação, os seguintes cognemas: *dependência*; *vício*; *doente*; *sofrimento* e *viciado*. Chama-se a atenção para o termo *viciado*, levantando, assim, questões relacionadas ao estigma e preconceito atrelados ao usuário de drogas psicoativas.

Apresentam-se estes estigma e preconceito como um dos principais fatores pelos quais os usuários de drogas não buscam tratamento e, quando o buscam, não conseguem cumpri-lo da maneira proposta.¹⁵ Levantam-se, ainda neste sentido, o estigma e o preconceito como um fenômeno social que pode colaborar de forma direta para o aumento dos casos de suicídio relacionado ao uso de drogas,¹⁶⁻¹⁷ bem como para a desvalorização do indivíduo e seu isolamento social.¹⁸⁻¹⁹

Para a enfermagem, este estudo traz impactos diretos no cuidar, uma vez que a enfermagem presta serviços diretamente ligados ao ser humano que por sua vez está em constante interação com o universo e o meio social, atribuindo a estas características como autenticidade e individualidade. Portanto, a enfermagem deve desenvolver ações que visem ao alcance desta individualidade, tendo como foco a atendimento do ser humano como um todo, coadunando tanto com os princípios do SUS, como com a Organização Mundial de Saúde, uma vez que esta define saúde como o completo estado de bem estar físico, social e mental.¹⁰

Assim, entende-se a dimensão espiritual do ser humano como integrante de seu psicológico, devendo a enfermagem envolver estratégias para o tratamento que visem não apenas a questões físicas, mas também psicológicas.¹¹

CONCLUSÃO

Expõe-se que o uso de drogas apresenta diversos fatores relacionados ao início do consumo e os diversos grupos sociais apresentam ideias distintas referentes à droga e à pessoa que a utiliza.

Nota-se que as representações sociais dos católicos a respeito do usuário de drogas psicoativas não apresentam termos relacionados à própria instituição religiosa, tendo em vista que não foi possível observar cognemas relacionados à esfera transcendental.

Observa-se que entendimento das representações sociais das drogas para grupos religiosos impacta diretamente o cuidar em saúde e em enfermagem, uma vez que um dos princípios do SUS é a integralidade que visa ao atendimento do paciente como um todo.

Hoje entende-se que o ser humano apresenta necessidades psicológicas, físicas, sociais e espirituais, tendo em vista a definição deste como ser biopsicosocial-espiritual, reforçando assim a necessidade de um cuidado capaz de compreender todas as áreas.

A teoria das necessidades humanas básicas criada por Wanda Horta deixa clara a necessidade de entender-se o ser humano como um todo, como um ser multifatorial, para que o cuidado possa ser prestado com qualidade.

Salienta-se que esta representação deixa claro todo sofrimento que perpassa a vida do usuário de drogas e da família, uma vez que existem diversos elementos relacionados à dimensão afetiva nesta estrutura representacional.

Destaca-se, como limitação do estudo, a não-realização de testes de centralidade, pois estes são ferramentas capazes de confirmar a centralidade dos termos presentes no núcleo central e, assim, reforçar o significado da representação social para o grupo pesquisado.

Aponta-se que a religião católica apresenta o maior número de fiéis no Brasil, dessa forma, entender a sua representação a respeito do usuário de drogas psicoativas visa a colaborar de maneira direta para a construção de ferramentas capazes de potencializar o tratamento oferecido para estes usuários não só nas comunidades terapêuticas, como também no Sistema Único de Saúde, tendo em vista que hoje se admite que o ser humano é biopsicossocial-espiritual.

REFERÊNCIAS

1. Romão TLC. Religious syncretism as a strategy for transnational and translational survival: african deities and catholic saints in translation. *Trab Linguist Appl.* 2018 Jan/Apr; 57(1):353-81. DOI: 10.1590/010318138651758358681
2. Duarte LT, Silva DBN, Brito JSA. Paradata analysis of the 2010 Population Census: investigation of factors associated with nonsampling errors in the data collection stage. *Rev Bras Estud Popul.* 2016 Sept/Dec; 33(3):679-701. DOI: 10.20947/S0102-30982016c0011

3. Venturi G. Drug use, public opinion and morality: motivation and arguments based on use. *Tempo soc.* 2017 May/Aug ;29(2):159-86. DOI: 10.11606/0103-2070.ts.2017.126682
4. Rabelo MCM. Estudar a religião a partir do corpo: algumas questões teórico-metodológicas. *Cad CRH* [internet]. 2011 Jan/Apr [cited 2019 Mar 20];24(61):15-28. Available from: <https://portalseer.ufba.br/index.php/crh/article/view/19191>
5. Silva CN. The Catholic Church, social assistance, and charity: approximations and disagreements. *Sociologias*. 2006 Jan/June; (15):326-51. DOI: 10.1590/S1517-45222006000100012
6. Silva CBC, Gerson T, Silva AMC. Brief comments about theory of social representations of Serge Moscovici and interdisciplinarity. *Est Inter Psicol* [internet]. 2015 Dec [cited 14 de Oct 2019]; 6(2):59-70. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2236-64072015000200005&lng=pt&nrm=iso
7. Ferreira ACZ, Capistrano FC, Souza EB, Borba LO, Kalinke LP, Maftum MA. Drug addicts treatment motivations: perception of family members. *Rev Bras Enferm*. 2015 May/June; 68(3):474-81. DOI: 10.1590/0034-7167.2015680314i
8. Alverga AR, Dimenstein M. Psychiatric reform and the challenges posed by deinstitutionalization. *Interface comum saúde educ*. 2006 July/Dec; 10(20):299-316. DOI: 10.1590/S1414-32832006000200003
9. Cotto JH, Davis E, Dowling GJ, Elcano JC, Staton AB, Weiss SR. Gender effects on drug use, abuse, and dependence: A special analysis of results from the national survey on drug use and health. *Gender Med*. 2010 Oct ;7(5):402-13. DOI: 10.1016/j.genm.2010.09.004
10. Perrone PAK. The therapeutic community for recuperation from addiction to alcohol and other drugs in Brasil: in line with or running counter to psychiatric reform? *Ciênc Saúde Colet*. 2014 Feb; 19(2): 569-80. DOI: 10.1590/1413-81232014192.00382013
11. Marcon SR, Xavier JS, Barcelon AA, Espinosa MM, Barbosa DA. Correlation between depressive symptoms and quality of life in users of psychoactive substances. *Rev esc Enferm USP*. 2014 Aug [cited 2014 Aug 15]; 48(4):663-9. DOI: 10.1590/S0080-623420140000400013
12. Marangoni SR, Oliveira MLF. Triggering factors for drug abuse in women. *Texto contexto-enferm*. 2013 July/Sept; 22(3):662-70. DOI: 10.1590/S0104-07072013000300012
13. Medeiros KT, Maciel SC, Sousa PF, Tenório-Souza FM, Dias CCV. Social representations of the use and abuse of drugs among relatives of users. *Psicol estud*. 2013 Apr/June; 18(2):269-79. DOI: 10.1590/S1413-73722013000200008

- 14.Ventura CAA, Carrara BS, Bobbili S, Vedana KGG, Khenti A, Hayashida M, et al. General beliefs and stigma regarding illicit drug use: perspectives of family members and significant others of drug users in an inner city in Brazil. *Issues Ment Health Nurs*. 2017 June; 38(9):712-6. DOI: 10.1080/01612840.2017.1335362
- 15.Silveira PS, Martins LF, Soares RG, Gomide HP, Ronzani TM. Systematic literature review about social stigma and alcoholism. *Estud psicol (Natal)*. 2011 May/Aug;16(2):131-8. DOI: 10.1590/S1413-294X2011000200003
- 16.Dalpiaz AK, Jacob MHVM, Silva KD, Bolson MP, Hirdes A. Factors associated with the use of drugs: statements from users of a CAPS AD. *Aletheia [Internet]*. 2014 Dec [cited 2018 Aug 10];(45): 56 - 71. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942014000200005&lng=pt
- 17.Yang LH, Wong LY, Grivel MM, Hasin DS. Stigma and substance use disorders. *Curr Opin Psychiatry*. 2017 Sept; 30(5):378-88. DOI:10.1097/YCO.0000000000000351
- 18.Cassiano APC, Marcolan JF, Silva DA. Primary healthcare: stigma against individuals with mental disorders. *J Nurs UFPR on-line*. 2019; 13:e239668 DOI: 10.5205/1981-8963.2019.239668
- 19.Witte TH, Wright A, Stinson EA. Factors influencing stigma toward individuals who have substance Use Disorders. *Subst Use Misuse*. 2019 Jan; 54(7):1115-24. DOI: 10.1080/10826084.2018.1560469

Correspondência

Diogo Jacintho Barbosa

E-mail: jacynthobarbosa@gmail.com

Submissão: 06/04/2020

Aceito: 14/12/2020

Copyright© 2021 Revista de Enfermagem UFPE on line.

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.